

## PROMESSAS

- O café era descrito como “a árvore que dá ouro”, e a produtividade da planta seria tamanha que os galhos envergavam com o peso dos frutos, e que bastava facilmente colhê-los com as mãos. Se tudo corresse do modo que as agências divulgavam, em um mês uma família com três membros trabalhando no cafezal receberiam o equivalente a 135 ienes no câmbio da época (uma quantia fantástica, considerando que o salário mensal de um policial no Japão era de 10 ienes).
- O contratador brasileiro comprometia-se a “dar moradia” a cada família imigrante.

## REALIDADE

- “Moradia” = senzalas sem limpeza ou manutenção. Não havia piso, móveis, ou paredes divisórias. Não havia água ou instalações sanitárias. Quem quisesse ter iluminação em casa à noite tinha que comprar velas no armazém da fazenda, bem como quem quisesse ter algo para comer - o que se limitava a arroz de sequeiro, feijão, milho, carne ou bacalhau seco.
- Tais condições de vida subumanas causaram em poucos meses subnutrição generalizada, doenças e mortes entre os imigrantes.
- Obrigados a comprar comida e itens de primeira necessidade apenas no armazém da fazenda, os imigrantes logo perceberam que ao invés de receber um salário no fim do mês passaram a ter dívidas com os fazendeiros, dado os preços exorbitantes cobrados no armazém.

## O QUE FAZER?

- Aproveitando a onda de expansão desenvolvimentista para o interior que então ocorria no Brasil, a partir de 1910 as empresas de emigração japonesas passaram a comprar grandes áreas de mata virgem para instalar as *shokuminchi* (colônias ou núcleos coloniais).

## COLÔNIAS JAPONESAS

- A primeira colônia foi a Colônia Monção, fundada em 1911 na região da estação Cerqueira César da linha férrea Sorocabana, interior de São Paulo, mas logo surgiram várias outras *shokuminchi*.
- Este sistema deu origem a várias cidades no Brasil, como os municípios paulistas de Aliança, Bastos, Iguape, Registro, Suzano, e as cidades de Assaí no Paraná e de Tomé-Açú no Pará.
- Os produtos cultivados nas colônias passaram a variar da pimenta-do-reino em Tomé-Açú, ao chá em Registro, e à atividade granjeira em Bastos.

## CULTURA

- Fundação de escolas (Escola Primária Taisho, fundada em 1915 em São Paulo)
- Jornais (*Nanbei*, 1916. Em agosto do mesmo ano surgiu o *Nippak Shimbun*, e em 1917 foi lançado o *Burajiru Jihô*)
- Cooperativas (CAC - Cooperativa Agrícola de Cotia. Oficialmente fundada em 1927 – Em 1988 o patrimônio estava avaliado em mais de 59 milhões de dólares).